

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

LISTA PRELIMINAR DAS BORBOLETAS (LEPIDOPTERA: HESPERIOIDEA E PAPILIONOIDEA) VISITANTES FLORAIS NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA

Luiz Eduardo Lacerda de Oliveira¹; Freddy Ruben Bravo Quijano²

(1) Universidade Estadual de Feira de Santana, Graduando em Ciências Biológicas, Bolsista PROBIC/UEFS
e-mail: lui_lacerda@hotmail.com

(2) Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Orientador
e-mail: freddy11bravo@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Bahia, Borboletas, Visitantes florais

INTRODUÇÃO

A ordem Lepidoptera é popularmente conhecida por seus representantes, as mariposas e as borboletas (Brown & Freitas, 1999). As espécies de lepidópteros conhecidas como borboletas são geralmente muito coloridas e ativas durante o dia, com antenas de ápice dilatado, sem frênulo nas asas, e quando em repouso as asas mantêm-se, em geral, verticalmente sobre o corpo (Brown & Freitas, 1999). Este grupo é constituído por duas superfamílias, Hesperioidea e Papilionoidea (Heppner, 1991).

Essas duas superfamílias podem ser divididas em duas guildas quando considerado o modo de alimentação dos adultos: nectarívoras e frugívoras (Uehara-Prado *et al.*, 2004). A guilda das borboletas que se alimentam de néctar é constituída por espécies das famílias Papilionidae, Pieridae, Lycaenidae, Hesperidae e as subfamílias de Nymphalidae: Libytheinae, Danainae, Ithomiinae, Heliconiinae e Nymphalinae (Uehara-Prado *et al.*, 2004).

As borboletas são visitantes florais freqüentes, sendo que a distribuição das espécies nectarívoras possui estreita associação com a distribuição dos recursos vegetais locais, sendo que muitas dessas borboletas atuam como polinizadores (Fonseca *et al.*, 2006).

Visando contribuir para o aumento do conhecimento da riqueza de borboletas que visitam as flores no Campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o presente trabalho teve como objetivo fazer uma lista preliminar das borboletas visitantes florais no Campus da UEFS.

MATERIAL E MÉTODOS

O Campus da Universidade Estadual de Feira de Santana está situado na parte norte do município de Feira de Santana – BA e possui uma área de aproximadamente 1,2 km². No Campus da UEFS predomina vegetação de caatinga de porte herbáceo-arbustivo (Oliveira *et al.*, 2008) e áreas antropizadas em diferentes estágios sucessionais (Ferreira, 2009).

A amostragem foi realizada mensalmente entre abril de 2009 a março de 2010, sendo quatro coletas por mês, das 8:30 às 15:30 (horário de maior atividade das borboletas, segundo Sackis & Morais, 2008) ao longo de trilhas presentes no Campus da Universidade.

Os espécimes de borboletas que visitavam flores foram coletados com ajuda de rede entomológica e identificados em campo, quando possível; caso ocorresse dúvida na identificação, as mesmas eram levadas para análise em laboratório após o final do tempo de coleta (Sackis & Morais, 2008).

No Laboratório de Sistemática de Insetos (LASIS) os espécimes que não puderam ser identificados em campo foram montados, etiquetados e identificados através de

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

bibliografia especializada (Brown Jr, 1992) e consulta a especialistas. A nomenclatura taxonômica utilizada para a identificação foi a de Lamas (2004). Identificados, os espécimes foram tombados e depositados na Coleção Prof. Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (MZUEFS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 288 horas de amostragem foram identificadas 30 espécies de Papilionoidea e Hesperioidea (Tabela 1) visitando 47 espécies de plantas (ainda não identificadas), sendo a maioria (85%) de porte herbáceo.

A família de borboleta que apresentou maior número de espécies visitantes florais foi Nymphalidae (nove espécies), seguido de Hesperidae (oito espécies). Riodinidae e Papilionidae foram as famílias encontradas com menor número de espécies visitando flores (duas espécies cada).

Tabela 1. Lista das espécies de Papilionoidea e Hesperioidea visitantes florais encontradas no Campus da UEFS, no período de abril de 2009 a março de 2010.

| Superfamília | Família | Espécie |
|---|---|--|
| Hesperioidea | Hesperidae | <i>Cybaeus tripunctus theogenes</i> (Capronnier, 1874) |
| | | <i>Gesta gesta</i> (Herrich-Schäffer, 1863) |
| | | <i>Heliopetes arsalte</i> (Linnaeus, 1758) |
| | | <i>Heliopyrgus domicella</i> (Erichson, [1849]) |
| | | <i>Hylephila phyleus</i> (Drury, 1773) |
| | | <i>Pyrgus orcus</i> (Stoll, 1780) |
| | | <i>Pyrgus veturius</i> Plotz, 1884 |
| | | <i>Urbanus dorantes</i> (Stoll, 1790) |
| Papilionoidea | Lycaenidae | <i>Calycopsis janeirica</i> (C. Felder, 1862) |
| | | <i>Hemiargus hanno</i> (Stoll, 1790) |
| | | <i>Leptotes cassius</i> (Cramer, 1775) |
| | | <i>Ministrymon una</i> (Hewitson, 1873) |
| | Riodinidae | <i>Aricoris campestris</i> (Bates, 1868) |
| | | <i>Ariconias glaphyra</i> (Westwood, 1851) |
| | Papilionidae | <i>Battus polydamas polydamas</i> (Linnaeus, 1758) |
| | | <i>Heraclides thoas brasiliensis</i> (Rothschild & Jord, 1906) |
| | Pieridae | <i>Anteos clorinde</i> (Godart, [1824]) |
| | | <i>Ascia monuste orseis</i> (Godart, 1819) |
| | | <i>Eurema elathea</i> (Cramer, 1777) |
| | | <i>Phoebis philea philea</i> (Linnaeus, 1763) |
| <i>Phoebis sennae sennae</i> (Linnaeus, 1758) | | |
| Nymphalidae | <i>Agraulis vanillae</i> (Linnaeus, 1758) | |
| | <i>Anartia jatrophae</i> (Linnaeus, 1763) | |
| | <i>Biblis hyperia</i> (Cramer, 1779) | |
| | <i>Euptoieta hegesia</i> (Cramer, 1779) | |

Heliconius erato (Linnaeus, 1758)

Junonia evarete (Cramer, 1779)

Marpesia petreus (Cramer, 1776)

Mechanitis lysimnia (Fabricius, 1793)

Mestra dorcias hypermestra (Hübner, [1825])

A borboleta que foi encontrada visitando maior diversidade de plantas foi *Pyrgus orcus*, 11 espécies no total. Enquanto que as espécies *Cymaenes tripunctus theogenes*, *Calyropsis janeirica*, *Ministrymon uma*, *Lemonias glaphyra*, *Anteos clorinde nivifera*, *Phoebis philea philea*, *Biblis hyperia*, *Mechanitis lysimnia* e *Mestra hypermestra* foram encontradas visitando apenas uma espécie de planta.

A espécie *Biblis hyperia* (Nymphalidae/Biblidinae) foi observada visitando a flor de uma espécie de planta, o que não era esperado, uma vez que, segundo Uehara-Prado *et al.* (2004), a mesma é atraída apenas por frutas fermentadas e não por flores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Campus da Universidade Estadual de Feira de Santana tem passado por um intenso processo de degradação em função da ampliação da construção civil nos últimos anos, levando a uma redução considerável da área verde. Este tipo de trabalho na Universidade serve para alertar a comunidade universitária sobre a importância em conservar as espécies vegetais do local, principalmente as de porte herbáceo, que são importantes para a manutenção das espécies de borboletas listadas.

É importante a realização da identificação das espécies vegetais ao nível de espécie, além da realização de estudos fenológicos, a fim de complementar as informações obtidas neste estudo.

REFERÊNCIAS

- BROWN Jr., K.S. 1992. Borboletas da Serra do Japi: diversidade, habitats, recursos alimentares e variação temporal. In História natural da Serra do Japi: ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil (L.P.C. Morellato, org.). UNICAMP, Campinas, p.142-186.
- BROWN Jr., K.S. & FREITAS, A.V.L. 1999. Lepidoptera. In Biodiversidade do estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX, 5: invertebrados terrestres (C.R.F. Brandão & E.M. Canello, org.). FAPESP, São Paulo, p.227-243.
- FERREIRA, M.H. 2009. Polinização e mimercofilia em *Pytirocarpa moniliformes* (Benth.) Luckow & Jobson (Leguminosae: Mimosoidae). Tese de Mestrado em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.
- FONSECA, N.G.; KUMAGAI, A.F. & MIELKE, O.H.H. 2006. Lepidópteros visitantes florais de *Stachytarpheta cayennensis* (Rich.) Vahl (Verbenaceae) em remanescente de Mata Atlântica, Minas Gerais, Brasil. Rev. Bras. Entomol. 50(3):399-405.
- HEPPNER, J.B. 1991. Faunal regions and the diversity of Lepidoptera. Trop. Lep. 2(1):1-85.
- LAMAS, G. (ed.). 2004. Checklist: Part 4A. Hesperioidea-Papilionoidea. In Atlas of Neotropical Lepidoptera. Vol. 5A. (J.B. Heppner, ed.). Association for Tropical Lepidoptera/Scientific Publishers, Gainesville.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- OLIVEIRA, R.C., VIEIRA, G.A. & OLIVEIRA-PAES COELHO, A. 2008. Levantamento da flora herbácea do Campus da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil. *Sitientibus ser. Ci. Biol.* 8(2):230-234.
- SACKIS, G.D. & MORAIS, A.B.B. 2008. Borboletas (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) do campus da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul. *Biota Neotrop.* 8(1):
<http://www.biotaneotropica.org.br/v8n1/en/abstract?inventory+bn01908012008>
- UEHARA-PRADO, M.; FREITAS, A.V.L.; FRANCINI, R.B. & BROWN Jr., K.S. 2004. Guia das borboletas frugívoras da reserva do Morro Grande e região de Caucaia do Alto, Cotia (São Paulo). *Biota Neotrop.* 4(1):1-9.